

ESTRELAS NO CHÃO

Numa praça ajardinada de linda cidade japonesa, observa-se que a ventania, de quando a quando, passa despetalando as rosas.

Entretanto, lá mesmo, encontramos um cartaz curioso e delicado, com a seguinte anotação:

— “É proibido tocar nas flores, mas o vento não sabe ler.”

— * —

Reportamo-nos a esta lembrança, para dizer-te que terminávamos a leitura das produções contidas neste livro, satisfazendo às solicitações dos autores que se reuniram, de modo a formulá-lo, quando forte rajada de vento entrou pela janela e espalhou no piso da sala todas as

páginas que acabáramos de ler.

— * —

Para nós, cada texto nos pareceu iluminado de compreensão e esperança, paz e consolo, parecendo-nos o livro uma constelação de amor e, ao fitar-lhe as peças derrubadas pelo vento, imaginamo-nos à frente de estrelas que se estendiam no chão.

— * —

Eis por que, leitor amigo, tomamos a imagem para título deste volume que te ofertamos com respeitoso apreço.

Que estas páginas de luz e alegria, paz e bênçãos possam renovar-te as energias,

aproximando-te do amor a Jesus, qual sucedeu a
nós, são os nossos votos.

— EMMANUEL —

Uberaba, 15 de junho de 1986

SERVIÇO E NÓS

Afirmam irmãos diversos
Que estimam viver a sós,
Que Deus, em si, tendo tudo,
Nunca precisa de nós.

Mas isso não é verdade,
Note junto de você,
Tantas e tantas tarefas
Quais as que logo se vê.

A criança pede apoio,
O lar pede proteção,
Família ou grupo quaisquer
Rogam afeto e razão.